

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL/AC

Estudo Técnico Preliminar 25/2026

1. Informações Básicas

Número do processo: 23107.007207/2026-60

2. Descrição da necessidade

Contratação de Empresa para a Execução da Obra de Construção do Bloco de Laboratórios Multiusuário no Campus Floresta da Universidade Federal do Acre.

A contratação fundamenta-se na necessidade de expansão da infraestrutura acadêmica e de pesquisa do Campus Floresta da UFAC, especificamente voltada para o atendimento das atividades laboratoriais de alta complexidade.

A problemática central a ser resolvida é a carência de espaços físicos adequados e integrados que permitam o desenvolvimento de pesquisas multidisciplinares em áreas vitais para as atividades acadêmicas, tais como Tecnologia da Madeira, Ecologia e Manejo de Peixes, Agroecologia e Bioquímica de Plantas Medicinais. A construção do novo laboratório multiusuário visa suprir essa demanda, oferecendo um ambiente técnico-científico que comporte instalações específicas como autoclaves, salas de germinação, espectrofotometria e análise ambiental.

Sob a perspectiva do interesse público, a necessidade se justifica pelo fortalecimento da pesquisa, garantindo que estudantes e pesquisadores disponham de laboratórios com espaços adequados para análises físicas e químicas rigorosas. Ademais, a **conservação e desenvolvimento regional, através do** apoio ao funcionamento do herbário e de laboratórios focados em biosistemas da Amazônia são essenciais para o registro da biodiversidade e desenvolvimento de tecnologias sustentáveis.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
REITORIA	MARGARIDA DE AQUINO CUNHA
PREFEITURA DO CAMPUS SEDE	ANTONIO ARTHESON SILVA DA CRUZ
SUBPREFEITURA DO CAMPUS FLORESTA	EDUARDO LUNA BARBOSA

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

1. Requisitos Técnicos e de Infraestrutura

A seleção do fornecedor deverá observar a qualificação técnica, considerando a capacidade técnico-operacional, bem como Técnico-Profissional, de modo que atendam os mínimos exigidos. Comprovação de experiência na execução de obras de Estruturas em Concreto Armado e em Estruturas Metálicas, com apresentação de atestados técnicos e Certidões de Acervo Técnico devidamente registrados nos Conselhos competentes, de acordo com a Lei 14.133 /2021.

2. Capacidade Técnica Operacional

A empresa deve comprovar possuir equipamentos, ferramentas e tecnologia necessários para a execução das obras, adequados aos requisitos técnicos e normativos das instalações e estruturas a serem implantados.

3. Equipe Técnica Especializada

Solicitar a composição de uma equipe técnica avançada, incluindo Arquiteto e/ou Engenheiro Civil e /ou Engenheiro Mecânico, que deverão ser registrados no conselho de classe específico, garantindo experiência e competência para o cumprimento das etapas do projeto.

4. Plano de Execução e Cronograma de Obras

A empresa contratada deverá apresentar um plano de execução detalhado antes da emissão da Ordem de Serviço, com cronograma físico-financeiro, garantindo que o prazo e as etapas da obra sejam atendidas conforme o estudo preliminar e o edital.

5. Compliance com a Legislação Ambiental e Sanitária

Exigir que a empresa siga rigorosamente a legislação ambiental e sanitária vigente, incluindo licença ambiental para o descarte de resíduos e gestão de efluentes, e que possua procedimentos adequados para garantir a segurança ambiental da utilização, transporte e descarte de produtos e materiais refugos da construção.

6. Seguros e Garantias Contratuais

Exigir que a empresa contratada apresente seguros de responsabilidade civil e de acidentes de trabalho, em conformidade com as normas legais, além das garantias contratuais previstas na Lei 14.133/2021.

7. Subcontratação

A subcontratação será permitida em até 25% do percentual a ser executado, objetivando ampliar a competitividade, devendo a contratante autorizar a subcontratação.

8. Licitação

A modalidade de licitação utilizada será a concorrência com critério de julgamento de maior desconto.

A utilização do critério de julgamento de maior desconto pode atrair propostas mais competitivas dos licitantes e alcançar economia significativa no custo do contrato, incentivando os licitantes a otimizarem seus custos. Além disso, o maior desconto minimiza a possibilidade de jogo de planilha na apresentação da proposta, haja vista a necessidade de desconto linear para todos os itens, exceto mão de obra.

9. Planos de Gestão de Resíduos e Descarte

Nos termos dos artigos 3º e 10º da Resolução CONAMA nº 307, de 05/07/2002, a CONTRATADA deverá ser providenciada a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da contratação, obedecendo, no que couber, aos seguintes procedimentos:

- Resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a aterros de resíduos classe A de reserva de material para usos futuros;
- Resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;
- Resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;
- Resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

Em nenhuma hipótese a Contratada poderá dispor os resíduos originários da contratação em aterros de resíduos sólidos urbanos, áreas de “bota fora”, encostas, corpos d’água, lotes vagos e áreas protegidas por Lei, bem como em áreas não licenciadas.

5. Levantamento de Mercado

• ESTRUTURA E VEDAÇÃO

A estrutura em questão será desenvolvida em concreto armado convencional, levando em consideração a localização do laboratório em um município no interior do estado do Acre, onde a mão de obra disponível é especializada apenas na execução desse tipo de estrutura. Pelo mesmo motivo, serão utilizados blocos cerâmicos para execução da vedação do laboratório.

• REVESTIMENTO DO PISO • Revestimento cerâmico

O piso com revestimento cerâmico é uma opção bastante utilizada por ser durável e resistente ao desgaste, riscos e impactos, sendo de fácil limpeza e manutenção e ter bom custo-benefício, além da maior disponibilidade de mão de obra especializada na instalação. No entanto, se a instalação não for executada de forma correta ou o piso estiver sujeito a muitas deformações, como variações térmicas ou movimentações estruturais, ele pode apresentar fissuras ou descolamentos ao longo do tempo, acarretando em um aumento dos custos com manutenção.

• Piso granilite

O piso de granilite apresenta uma alta durabilidade e resistência ao desgaste, sendo ideal para áreas de grande circulação. Ele também tem boa resistência à umidade, é relativamente fácil de limpar e possui longa vida útil, além de oferecer um acabamento contínuo, sem muitas juntas, o que contribui para

um visual moderno e uniforme. Por outro lado, a execução do piso granilite exige uma mão de obra especializada para uma boa execução, além de possuir um processo de instalação mais demorado, pois envolve etapas como cura e polimento.

- **ESQUADRIAS**
- **Janelas em alumínio e folhas de vidro**

As janelas e vidros fixos executadas em esquadrias de alumínio e folhas de vidro colaboram na iluminação natural da edificação, gerando economia de energia e o conforto do usuário. Outrossim, diversos laboratórios utilizam em suas pesquisas materiais químicos que podem ser tóxicos e as esquadrias de vidro colaboram com a segurança no desenvolvimento das pesquisas e atividades acadêmicas.

- **Portas em alumínio**

O alumínio é um material resistente à corrosão, o que é fundamental em ambientes onde há contato com produtos químicos ou umidade. Além disso, é de fácil manutenção e não acumula resíduos ou microrganismos com facilidade, contribuindo para a manutenção de condições sanitárias adequadas. Outro benefício é a leveza do material, que facilita o manuseio e a instalação, além de exigir pouca manutenção ao longo do tempo. Por outro lado, o alumínio possui baixo isolamento térmico e acústico, o que pode ser um problema em laboratórios que exigem controle rigoroso de temperatura ou redução de ruídos.

- **Esquadrias em madeira**

A madeira é um excelente isolante térmico e acústico, contribuindo para ambientes mais confortáveis e silenciosos. Além disso, oferece um acabamento sofisticado e natural, valorizando o imóvel, e pode ser facilmente trabalhada, permitindo variedade de designs e adaptações. Todavia, a madeira é mais sensível à umidade, podendo sofrer com empenamento, apodrecimento ou ataque de insetos, como cupins, caso não receba tratamento adequado. Exige manutenção periódica, como pintura ou aplicação de verniz, para preservar suas características. Além disso, geralmente apresenta custo mais elevado em comparação a materiais, e sua durabilidade pode ser menor em ambientes externos se não houver os devidos cuidados.

- **FORRO**
- **Forro mineral**

A execução de forro mineral destaca-se pelo bom desempenho acústico, pois esse tipo de forro ajuda a absorver ruídos e melhorar o conforto sonoro do ambiente. Além disso, possui boa resistência ao fogo, contribuindo para a segurança, e oferece praticidade na instalação, especialmente nos sistemas modulares, que facilitam o acesso às instalações elétricas e hidráulicas para manutenção. Entretanto, é um material sensível à umidade, podendo manchar, deformar ou perder resistência quando exposto à água ou infiltrações, ademais, sua resistência mecânica é limitada, o que o torna mais suscetível a quebras ou danos com impactos.

- **Forro de gesso**

O forro de gesso permite criar superfícies contínuas e bem acabadas, também contribui para o conforto térmico e acústico do ambiente (ainda menor comparada ao forro mineral). Outro benefício é a relativa facilidade de execução e o custo acessível em comparação a algumas outras soluções. Em contrapartida, o gesso não apresenta boa resistência à água, podendo deteriorar-se com infiltrações ou umidade excessiva, o que restringe seu uso em áreas inadequadas ou sem proteção. Além disso, é relativamente frágil, estando sujeito a danos como trincas ou quebras quando submetido a impactos. Intervenções para manutenção ou reparos também podem ser mais complexas, já que muitas vezes é necessário cortar e refazer partes do forro.

6. Descrição da solução como um todo

A solução é a execução da obra de construção do laboratório multiusuário no Campus Floresta da Universidade Federal do Acre, estruturado como uma unidade de infraestrutura técnica e científica de alta especialização.

A solução compreende uma edificação composta por pavimento térreo e pavimento superior, totalizando áreas destinadas a laboratórios multidisciplinares e suporte administrativo. O projeto prevê ambientes específicos para Tecnologia da Madeira, Gestão e Manejo de Peixes, Agroecologia, Bioquímica de Plantas Medicinais, Herbário e entre outros.

Para atender às exigências laboratoriais, a solução inclui a instalação de bancadas e tampos secos em granito, essenciais para o suporte de equipamentos e manipulação de amostras em laboratórios de análise química e física. O sistema de fechamentos utiliza esquadrias de alumínio com folhas de vidro, garantindo durabilidade e iluminação, e o revestimento do teto será executado com forro mineral na área dos laboratórios e forro de gesso nas demais áreas. Além disso, o revestimento do piso será executado em granilite na maior parte da edificação, com exceção dos banheiros.

A solução integra plenamente as normas de acessibilidade (NBR 9050), prevendo sanitários adaptados (PCD) com dispensers e equipamentos específicos, além de guarda-corpos metálicos e corrimãos em aço inox com duas alturas para segurança em escadas e rampas.

O projeto observa requisitos de baixo consumo de energia e recursos, utilizando materiais que permitam eficiência operacional e medidas para mitigação de impactos ambientais durante a execução da obra.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

O serviços a serem executados incluem:

- Execução de edificação com estrutura de concreto armado e alvenaria de vedação em blocos cerâmicos com área total a construir de 2.182,74 m²;
- Execução de piso granilite com 2.067,95 m²;
- Execução de piso com revestimento cerâmico com 58,45 m²;
- Execução de forro mineral 737,33 m²;
- Execução de forro de gesso com 1.028,39 m²;
- Execução de pintura com tinta látex acrílica em duas demãos com 1.773,84 m²;
- Execução de revestimento de parede com porcelanato cinza cimento com 242,07 m²;
- Execução de janelas e vidros fixos com esquadrias de alumínio e folhas de vidro com quantidades a definir em projeto arquitetônico;
- Execução de porta em alumínio e madeira com quantidades a definir em projeto arquitetônico;
- Execução de guarda corpo metálico nas escadas e rampas com com quantidades a definir em projeto arquitetônico;
- Execução de bancadas em granito com quantidades a definir em projeto arquitetônico;
- Execução de cobertura com estrutura metálica e telhas metálicas com área total igual a 1.091,37 m².

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 7.946.530,64

A estimativa de custos está estimada em R\$ 7.946.530,64 (Sete milhões, novecentos e quarenta e seis mil, quinhentos e trinta reais e sessenta e quatro centavos), para a execução de todo o objeto, tendo como referências de custos o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, SICRO, cotações de mercado e demais órgãos oficiais, caso necessário.

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

A separação do objeto da obra de Construção do Bloco de Laboratórios Multiusuário no Campus Floresta da Universidade Federal do Acre poderá gerar problemas de incompatibilidade de materiais fornecidos por diferentes licitantes, bem como poderia comprometer o acionamento da garantia dos serviços. Além disso, a contratação parcelada da obra iria gerar grandes dificuldades para a fiscalização da sua execução.

Segundo Art. 40, § 3 da Nova Lei de Licitações - Lei 14.133/21, "O parcelamento não será adotado quando:

I - a economia de escala, a redução de custos de gestão de contratos ou a maior vantagem na contratação recomendar a compra do item do mesmo fornecedor;

II - o objeto a ser contratado configurar sistema único e integrado e houver a possibilidade de risco ao conjunto do objeto pretendido;

III - o processo de padronização ou de escolha de marca levar a fornecedor exclusivo."

Desse modo, consideraremos o não parcelamento em razão da economia gerada pela contratação única, o que significará uma única administração de obras, a padronização da qualidade na execução dos serviços e a maior facilidade na fiscalização, por tratar-se de um único contrato para serviços semelhantes

No caso em questão, a contratação parcelada geraria perda de economia de escala, pois a execução da obra realizada por mais de uma licitante não iria trazer maior vantagem a contratante, tendo em vista que a concorrência seria do mesmo nicho empresarial. O inciso I, art. 3º da IN nº 02/2008-SLTI/MP evidência que:

"Serviços distintos podem ser licitados e contratados conjuntamente, desde que formalmente comprovado que: (Redação dada pela Instrução Normativa nº 6, de 23 de dezembro de 2013).

I - o parcelamento torna o contrato técnica, econômica e administrativamente inviável ou provoca a perda de economia de escala; e (Incluído pela Instrução Normativa nº 6, de 23 de dezembro de 2013)."

Assim, o objeto da contratação em questão não será parcelado.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não há necessidade de contratação prévia ou paralela para que seja possível a realização da contratação para a Construção do Bloco de Laboratórios Multiusuário no Campus Floresta da Universidade Federal do Acre. A execução da obra, considerando sua finalidade e grau de complexidade, não

exigirá o emprego de técnicas construtivas não usuais que não possam ser executadas por uma única empresa. Além disso, existe a possibilidade de subcontratação parcial do objeto, como é previsto no Art. 122 da Lei de licitações Nº 14.133, de 1º de abril de 2021, obedecendo o limite 25 % do objeto licitado.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A contratação está alinhada com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufac bem como com está presente no Objetivo Estratégico n. 16 (Ampliar, otimizar e modernizar as instalações físicas), do Planejamento Estratégico da Ufac.

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

A Construção do Bloco de Laboratórios Multiusuário no Campus Floresta da Universidade Federal do Acre irá contribuir com o fortalecimento da pesquisa e desenvolvimento regional, tendo em vista que a obra permitirá a criação de uma estrutura robusta para programas de graduação e pós-graduação, com laboratórios especializados em áreas importantes para os cursos da universidade e para a região como um todo. Além disso, a disponibilização de infraestrutura de ponta elevará a qualidade dos resultados científicos produzidos pela universidade.

Outrossim, a contratação permite avaliar a utilização de mão de obra e materiais existentes no local, o que pode reduzir custos logísticos e fomentar a economia da região de Cruzeiro do Sul. Do mesmo modo, o alcance desses resultados pretendidos reflete uma melhora na performance da universidade frente aos indicadores de desempenho da Lei nº 14.133/2021.

13. Providências a serem Adotadas

Serão necessários, a disponibilização de áreas para a montagem de canteiro de obras, bem como pontos para ligação de água potável e energia elétrica. Além disso, a administração deverá reduzir os transtornos na comunidade acadêmica e garantir um ambiente seguro para todos. Para isso, é essencial realizar o isolamento e sinalização da área de obra através da instalação de tapumes e barreiras físicas ao redor do canteiro e área de construção. Ademais, faz-se necessário a realização de estudo prévio das possíveis interferências no tráfego da comunidade acadêmica, com a criação de caminhos seguros e devidamente sinalizados que desviem a circulação para longe das áreas de obra.

Outrossim, é importante que a comunidade acadêmica seja notificada antecipadamente sobre o início, duração e etapas principais da obra, utilizando os canais de comunicação da instituição (site da UFAC). Ademais, as atividades diárias da obra devem ser ajustadas para minimizar ruídos e a interferência nos horários de aula, minimizando o impacto de vizinhança, além da realização de um controle rigoroso de ruídos e poeira.

A fim de assegurar a segurança da comunidade acadêmica e dos profissionais responsáveis pela execução da obra é necessário realizar o controle de acesso e identificação da equipe, permitindo a entrada somente de profissionais autorizados. Os profissionais devem possuir identificação com crachás ou uniformes visíveis aos trabalhadores, garantindo que somente pessoal treinado e autorizado tenha acesso às dependências dos canteiros de obras.

O controle do tráfego de máquinas e veículos deve ser realizado, garantindo a sinalização adequada quanto a utilização de equipamentos, bem como a entrada e saída de máquinas e veículos dos canteiros de obras.

Também é essencial que as áreas adjacentes à obra sejam preservadas, evitando o desgaste do solo e garantindo a conservação do espaço.

Essas medidas são essenciais para garantir que as obras sejam realizadas de maneira segura, organizada e com o menor impacto possível para o campus, protegendo a comunidade acadêmica e promovendo um ambiente adequado para operários e alunos, servidores e visitantes.

14. Possíveis Impactos Ambientais

O principal impacto ambiental da presente contratação refere-se a disposição final dos elementos a serem retirados da área. Dessa forma, deve ser verificado pela fiscalização de forma assídua a destinação dos elementos e a forma de disposição de cada um deles.

Deve ser assegurado que a disposição final dos resíduos da construção civil seja o local adequado, conforme as diretrizes vigentes, como aterro de inertes, caso exista na cidade de Cruzeiro do Sul. A empresa responsável pela construção deverá realizar o descarte de bota fora, preferencialmente, no aterro de inertes de Cruzeiro do Sul, ou em local adequado, previamente aprovado pela equipe de fiscalização.

É importante que a fiscalização aponte quaisquer irregularidades a serem sanadas pela empresa contratada, de forma a entregar os serviços de forma definitiva e sem quaisquer serviços inacabados.

Outro cuidado a ser tomado refere-se a utilização eventual de água para a limpeza ou auxílio à demolição dos elementos. Caso esse evento ocorra, deve ser assegurado que não seja infiltrado materiais ou soluções que contaminem os aquíferos subterrâneos.

Assim, a fiscalização deve estar atenta na verificação de quais materiais estão sendo utilizados para a execução dos serviços contratados. Uma atenção a mais deve ser direcionada ao uso de solventes e elementos de pintura, para que eles não fluam para as redes de drenagem ou infiltrem no solo. Dessa forma, no local de utilização ou preparo desses materiais, deve ser assegurado que haja uma contenção para o caso de acidentes. Também ligado aos serviços de pintura, deve assegurar que o local de armazenamento desse materiais esteja em condições adequadas e longe do tráfego de pessoas, a fim de se evitar acidentes.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

O laboratório multiusuário promove a integração entre diferentes áreas do conhecimento, estimulando a interdisciplinaridade e a colaboração científica. Estudantes de graduação e pós-graduação passam a ter acesso a equipamentos avançados e infraestrutura de qualidade, o que eleva o nível da formação acadêmica e da produção científica. Além disso, a convivência em um espaço compartilhado favorece a troca de conhecimentos, o desenvolvimento de novas metodologias e a criação de redes de pesquisa. Esse ambiente também amplia a visibilidade institucional da universidade, fortalecendo sua capacidade de inovação e contribuindo para o desenvolvimento regional.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

JOAO GABRIEL MORAIS MACIEL

Integrante Requisitante



Assinou eletronicamente em 08/05/2026 às 13:00:21.

ITALA NEY OLIVEIRA DA ROCHA

Integrante Administrativo



Assinou eletronicamente em 08/05/2026 às 17:49:07.